



Acordo entre BNDES e Sebrae cria fundo para pequenos negócios

Aneel aprova revisão tarifária que reduz tarifas de 10 distribuidoras

Página 5

Polícia Federal dará proteção a candidatos nas eleições

Página 4

Planos de saúde terão consultas ilimitadas para psicologia e fono

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou o fim da limitação ao número de consultas e sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Agora, os planos de saúde terão que oferecer cobertura ilimitada para pacientes com qualquer doença ou condição de saúde listada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo informações da ANS.

A decisão, tomada na segunda-feira (11) em reunião extraordinária da diretoria colegiada da agência, foi divulgada pela assessoria de imprensa da ANS. A nova resolução deve começar a valer a partir de 1º de agosto deste ano.

Médico do paciente

Com isso, serão excluídas as diretrizes de utilização para consultas e sessões com esses tipos de profissionais. O atendimento passará a considerar a prescrição do médico do paciente.

A ideia foi "promover a igualdade de direitos aos usuários da saúde suplementar e padronizar o formato dos procedimentos atualmente assegurados, relativos a essas categorias profissionais".

No dia 1º de julho, a ANS já havia tornado obrigatória, para pacientes com transtornos globais do desenvolvimento, a cobertura de qualquer método ou técnica indicada pelo médico. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Nublado pela manhã, com possibilidade de garoa. Tarde de sol com diminuição de nuvens. Noite com muita nebulosidade.



Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,43
Venda:	5,43
Turismo	
Compra:	5,50
Venda:	5,63
EURO	
Compra:	5,45
Venda:	5,46

Congresso Aprova LDO sem impositividade das emendas do relator

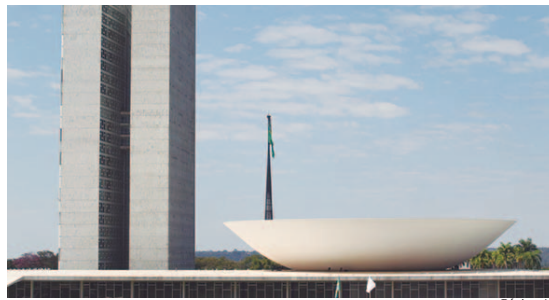


Foto: Fábio Rodrigues Pozzobom/ABR

Esporte

SM Kart Competition disputou 14 corridas com novidades e quase 300 pilotos

O Kartódromo de Interlagos esteve lotado no último domingo (10), com 294 pilotos do campeonato SM Kart Competition disputando 14 corridas de 15 categorias, com atividades por 9 horas seguidas. O mais popular campeonato de rental kart de São Paulo teve em sua sétima etapa a estreia da categoria SM/Futurock Heavy, modalidade para os pilotos a partir de 105 quilos e da Corrida da Paz. Foram distribuídos 262 prêmios e sorteios.

Página 6



Foto: Emerson Santos

Equipe de André Negrão vence e amplia liderança no Mundial de Endurance



Foto: Flávio Geronzi

A Alpine venceu no domingo (10) as 6 Horas de Monza, quarta etapa do Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC). O time, que tem como pilotos André Negrão e os fran-

ceses Nicolas Lapierre e Matthieu Vaxivière, travou grande duelo com a Toyota e passou a brigar pela vitória na prova italiana após os problemas enfrentados pela Glickenhaus, assumindo a liderança definitivamente na quinta hora.

O resultado é a segunda vitória do time francês na temporada do mais importante campeonato de corridas de longa duração do mundo, igualando o resultado das 1000 Milhas de Sebring, que abriu a temporada. Mais do que isso, a vitória no tradicional circuito italiano ampliou para dez pontos a liderança do trio franco-brasileiro no campeonato.

Página 6

Coletivo de arte japonês abre exposição em São Paulo

Página 2

Brasil pode ficar 50 dias sem importar diesel

Página 3

Modalidades saque e troco do Pix movimentaram R\$ 122,1 milhões

Página 5

Profissional de educação física de SP pode aconselhar uso de suplementos

Página 4

1ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos reunirá destaques do Brasil e exterior

Alguns dos principais nomes do país e do exterior em corridas de rua têm compromisso no dia 17 de julho em Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo. Eles serão a atração da categoria Elite na 1ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos, com 21,097 metros por ruas e avenidas da segunda maior cidade paulista. A largada e a chegada acontecerão na Avenida Paulo Faccini, s/nº, ao lado do Parque Bosque Maia. A programação oficial do evento ainda prevê disputas em outras duas distâncias: 5 e 10 quilômetros. Para quem estiver em casa também ainda haverá a transmissão ao vivo pela TV Guarulhos (Canal 3 da Net e Canal 508 da VivoTV) e pelo canal do Youtube da Yescom.

Página 6

Stock Car e F4 Brasil aceleram por 10 toneladas de alimentos em Interlagos



Foto: Duda Baltrus

A Stock Car volta a Interlagos, onde realizou em fevereiro a Corrida de Duplas

Maior promotora do automobilismo nacional, a Vicar abriu as vendas de ingressos para um fim de semana de competição que também contará com uma campanha de solidariedade em Interlagos (SP), nos dias 30 e 31 de julho. Em parceria com a SKF do Brasil (fornecedor oficial de rolamentos da Stock Car Pro Series) e a Prefeitura Municipal de Cajamar, a Vicar lançou uma ação de doação de alimentos com o objetivo de ajudar milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social e alimentar.

Por ser sediado na principal pista do país, o evento será também o mais importante do ano para a Stock Car. Página 6

Passa de 40 horas ação de bombeiros em incêndio no centro de SP

Já dura mais de 40 horas o trabalho do Corpo de Bombeiros no combate ao incêndio que teve início em um prédio na Rua Barão de Duprat, na região da Rua 25 de março, no centro de São Paulo. Algumas ruas do entorno, na área conhecida pelo intenso comércio de rua, seguem bloqueadas. No local, funcionam cerca de 4,2 mil lojas e circulam por dia entre 150 mil e 300 mil pessoas, a depender da época do ano. Vinte viaturas e 55 homens atuam no local. A Defesa Civil Municipal avalia os riscos de desabamento.

O fogo começou no térreo

do edifício de dez andares e atingiu outros imóveis. Duas lojas e parte do prédio da Paróquia Ortodoxa Antioquina da Anunciação a Nossa Senhora foram destruídas. Ela é a primeira igreja ortodoxa no Brasil e data de 1904.

"Nós estávamos atuando nesses pequenos focos de incêndio porque, eventualmente, podem ir aumentando e ter a rejeição que é isso que a gente está tentando evitar, mas é natural que tenha um pouquinho de chama", explicou André Elias, porta-voz do Corpo de Bombeiros. A rejeição é o retorno de um incêndio já combatido, devido a bra-

sas e focos escondidos. O material que estava dentro do prédio é tecido, papelão, plástico, papel, que continua queimando, fazendo com que ainda haja "muita carga de incêndio".

Estão bloqueadas, além da Rua Barão de Duprat, as vias 25 de março, Cavalheiro Basílio Jafet, Comendador Abdo Schahin e a Comendador Afonso Kherlakian. "É temporário. A orientação é para que as pessoas evitem a região. Nós liberaremos assim que possível, assim que tivermos condições de oferecer segurança. O Corpo de Bombeiros sabe da responsabilidade em se fechar uma rua dessa, então



Foto: Roberto Reis/ABR

não é o nosso objetivo prejudicar ninguém, mas sim garantir a segurança", explicou Elias.

A Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital enviou ofício ao Corpo de

de fiscalização junto às edificações e elas tinham Auto de Vistoria ou Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros.

Pimentel questiona ainda "se há medidas para intensificar ações de fiscalização ou um planejamento nesse sentido especificamente para a área em questão, tendo em vista que a Rua 25 de Março e suas imediações possuem inúmeros comércios populares e, portanto, o desempenho de atividades com uso de materiais inflamáveis". O questionamento leva em conta outros dois incêndios na área, um em 2018 e outro já em 2022. (Agência Brasil)

Bombeiros para que seja informada a situação dos imóveis atingidos pelo incêndio. O promotor Roberto Luís de Oliveira Pimentel quer saber sobre a eventual existência de processo

Coletivo de arte japonês abre exposição em São Paulo

Em 2016, no encerramento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, uma série de imagens geradas por computador foi projetada no Maracanã. Com iluminação azulada, os símbolos dos esportes que participariam da Olimpíada seguinte, em Tóquio, foram projetados no Maracanã e pareciam bailar sobre o campo. O trabalho foi desenvolvido pelo coletivo japonês Rhizomatiks, que agora terá obras expostas na Japan House, em São Paulo, na primeira exposição individual na América Latina.

Quatro obras foram selecionadas pela curadoria da Japan House para fazer parte da exposição *O Que Não se Vê*, que entrou em cartaz na terça-feira (12) e poderá ser visitada até 2 de outubro. Dois trabalhos são interativos, umido o que o coletivo japonês faz com muito sucesso desde 2006, quando surgiu: arte, mídia e tecnologia.

"O Rhizomatiks é um grupo que trabalha muito com essa ligação entre o mundo físico e o mundo virtual", disse a diretora cultural da Japan House, Natasha Barzaghi Geenen, curadora da exposição.

Todas as obras estão sendo apresentadas no térreo da Japan House. "É uma tentativa de mostrar um pouco quais são as fren-

tes que o Rhizomatiks trabalha. Eles têm um trabalho muito amplo e muito diversificado", disse Natasha, em entrevista à Agência Brasil. "As obras tratam, de alguma maneira, com elementos que a gente não vê."

A primeira obra apresentada ao público é *Sensing Streams 2022 - Invisible Inaudible*, de Ryuichi Sakamoto e Daito Manabe, este último, um artista multimídia responsável pela criação do coletivo em 2006. Aqui, o visitante vai encontrar uma grande tela preta, um painel de LED, que projeta imagens produzidas por ondas eletromagnéticas que podem ser geradas pelo barulho dos carros na Avenida Paulista, ou pela proximidade de um celular. O público também pode alterar a frequência da onda, mexendo em uma antena instalada bem na frente do painel. Sons e ruídos acompanham a profusão de imagens.

"É uma obra que trabalha com ondas eletromagnéticas e transforma essas ondas, que a gente não enxerga, em imagem e som. A obra tem um tanto de interatividade, já que as pessoas que forem adentrando a Japan House poderão alterar as frequências com seus próprios aparelhos de celular, que também

emitem ondas. Existe um tanto de interatividade de que a pessoa não se dá conta e existe um dispositivo que pode ser acionado para mudar a imagem e a frequência das imagens e sons", explicou Natasha.

Na instalação seguinte, *Redes Ópticas*, o visitante entra em uma sala escura e se depara com uma neblina e três objetos de luz pairando no ar, de mesmo formato. Os três objetos vão girando e projetando feixes e linhas pelas paredes, criando diferentes formatos geométricos. "É uma obra imersiva, que também aborda as questões do invisível, de certa maneira. Ela cria paredes ópticas por meio de um jogo de luzes. Tem toda essa lógica da percepção sensorial e espacial", disse a curadora.

A terceira obra é *Gold Rush*, ou *Corrida do Ouro*, que apresenta os NFTs (sigla para *non fungible*), uma espécie de bem digital único ou mercadorias digitais que as pessoas podem obter por meio de criptomoeas. A instalação dá destaque à venda de uma obra digital do artista norte-americano Beeple, chamada *Everydays: The First 5000 Days*, que foi arrematada por quase US\$ 70 milhões em um leilão realizado em março do ano passado.

A partir daí, o coletivo Rhizomatiks passou a analisar dados de imagens comercializados pela plataforma OpenSea [que negocia os NFTs] no dia em que a obra foi comercializada. Segundo a curadora da mostra, eles conseguiram fazer um retrato de todas as movimentações ocorridas no metaverso no dia da venda. "Depois comprimiram as imagens e transformaram em filme."

A mostra se encerra com a apresentação de vídeos que mostram o processo de criação do coletivo, além de objetos e dispositivos que eles usam ou desenvolveram para suas obras. "São vídeos que mostram vários trabalhos realizados ao longo de mais de 15 anos de atuação e alguns dos aparatos que eles desenvolveram, como drones e dispositivos luminosos."

A visita à exposição *O Que Não se Vê* é gratuita e não necessita de agendamento. Mais informações podem ser obtidas no site da Japan House, instituição cultural localizada na Avenida Paulista. Mais detalhes sobre as obras também podem ser encontrados em um webapp criado para a exposição, possível de ser conhecido por meio de um QRCode disponível na sala expositiva. (Agência Brasil)

Qualificação e inclusão no mercado de trabalho são marcas dos cursos profissionalizantes no Cedesp

O prefeito Ricardo Nunes participou na manhã de terça-feira (12), da cerimônia de formatura de 66 alunos de cinco turmas do Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (Cedesp) Legião Mirim, na Vila Prudente, zona leste da capital.

Paraninfo das turmas, o prefeito destacou que além da capacitação, a capital também tem atuado na geração de empregos. "Não adianta fazer o curso e não ter uma oportunidade de trabalho. No ano passado, tivemos 336 mil empregos formais na cidade", disse.

Após a conclusão dos cursos, os formandos podem ser encaminhados ao mercado de trabalho por meio de parcerias com empresas da região na condição de jovem aprendiz.

O secretário de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Carlos Bezerra Jr., destacou a importância da qualificação profissional aos usuá-

rios do serviço e o quanto a formação pode contribuir com o futuro de cada um. "O trabalho que o Cedesp desenvolve para a qualificação profissional se reveste de maior significado e valor num momento da crise acentuada pela pandemia. Essas cinco turmas que se formam hoje certamente terão muito mais condições de encontrar uma colocação no mercado de trabalho com o diploma que levam nas mãos ao sair daqui. E esse também é um objetivo da assistência social: promover a autonomia para aumentar a qualidade de vida das pessoas que mais necessitam de políticas públicas na cidade", disse Bezerra.

O Cedesp Legião Mirim é administrado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Legião Mirim de Vila Prudente e tem capacidade para atender 200 jovens e adultos, com idades entre 15 e 59 anos. Na semana passada, outras três tur-

mas iniciaram os mesmos cursos, Administração e RH, com duração de seis meses para cada módulo.

Transporte gratuito

Uma parceria entre a SMA-DS e a São Paulo Transporte (SPTTrans) garante passagens gratuitas aos alunos do Cedesp da cidade de São Paulo.

"Só no transporte dos 12.020 alunos, a Prefeitura vai pagar R\$ 2,2 milhões por mês. É um dos recursos mais bem aplicados, pois a gente está investindo para que pessoas possam se formar", afirmou o prefeito Ricardo Nunes.

A portaria autorizando a medida foi publicada no Diário Oficial no dia 23 de junho. A concessão é um benefício para que os usuários consigam ir até o Cedesp. Eles receberão um bilhete único com passagens mensais de transporte até o equipamento. Os matriculados nos 61

serviços espalhados pela cidade terão direito ao benefício, e a solicitação pode ser feita diretamente no serviço onde o usuário está matriculado.

Cedesp

O Cedesp é um serviço mantido pela SMADS que oferece proteção social a adolescentes, jovens e adultos que estejam em situação de vulnerabilidade social.

Por meio de atividades de convívio, formação para o mundo do trabalho e cursos livres, o serviço auxilia no desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã, contribuindo para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania. Atualmente, a SMADS conta com 61 serviços com essa tipologia, que totalizam 12.020 vagas distribuídas pelas diferentes regiões da cidade de São Paulo.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Ex-vereador, ex-presidente, ex-senador e ex-ministro (Transpores), Carlinhos Rodrigues (PL) será candidato a deputado federal e deve eleger o vereador Isac (PL) pra Assembleia (SP)

PREFEITURA

Prefeito paulistano Ricardo Nunes (MDB) tá em alta por não ter bancado 'carnaval de rua' em julho e ainda por se empenhar na vacinação contra a Covid-19, que também tá em alta

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados mais votados em 2018: Janaína pelo PSL, não deve ser eleita ao Senado e 'Mamãe Falei' pelo DEM, renunciou pra não ser cassado (caso de mulheres da Ucrânia), mas foi

GOVERNO (São Paulo)

Governador Rodrigo Garcia (PSDB) poderá ter como vice de chapa pela reeleição quem ele quiser, desde que seja 'ungido' pelo dono do União, o deputado federal (PE) Luciano Bivar

CONGRESSO (Brasil)

Emenda "das bondades" à Constituição (dinheiro pros pobres do bolsa família, caminhoneiros, taxistas...) deve dar os votos que faltam pra ser reeleito o Bolsonaro (PL) no Nordeste

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Comandos das Forças Armadas tão deixando claro que usarão todas as armas (guerras cibernéticas) pra acompanhar e se for o caso denunciar fraudes nas urnas e sistemas eleitorais

PARTIDOS

Entre ser ou não ser - apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) pra ser candidato ao Senado pelo Estado de São Paulo - eis a questão, o 'ungido' já sabe, mas não poderá dizer já ...

(São Paulo)

Finalmente Sérgio Moro (União pelo Paraná) lançou sua pré-candidatura ao Senado, contra o senador Alvaro Dias. A esposa será candidata à deputada federal ... por São Paulo ???

ANO 30

O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site < cesarneto.com > recebeu a Medalha Anchieta da Câmara municipal (São Paulo) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia - Estado de São Paulo)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter [@cesarneto](https://twitter.com/cesarneto) - real

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiassp.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil pode ficar 50 dias sem importar diesel

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, disse na terça-feira (12) que o Brasil tem estoques de diesel para 50 dias sem a necessidade de importação. De acordo com o ministro, até ontem o país somava 1,6 milhão de metros cúbicos de estoques de diesel S-10 (sem adição de biodiesel).

"Se acontecer alguma coisa no mundo e não se puder importar mais petróleo, o Brasil tem 50 dias de diesel sem precisar importar petróleo", afirmou o ministro durante audiência pública na Comissão de Assuntos Eco-

nômicos (CAE) do Senado para tratar do preço dos combustíveis.

De acordo com Sachsida, a pasta segue monitorando o cenário de abastecimento no mercado internacional de óleo diesel, em conjunto com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao ministério.

Aos senadores, o ministro afirmou que a invasão da Ucrânia levou a um aumento no preço dos combustíveis e a um descolamento entre o preço do óleo tipo brent e o preço do diesel.

Ele destacou ainda as iniciativas do governo para forçar uma queda no preço dos combustíveis, com destaque para a redução a zero nas alíquotas de impostos federais incidentes sobre estes produtos, como o PIS-Cofins. Sachsida também agradeceu o Congresso pela aprovação do projeto que virou a Lei Complementar 194/2022, que limitou a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis à alíquota mínima de cada Estado, que varia entre 17% e 18%.

O ministro também disse

que o governo não tem como interferir na política de preços da Petrobras, com o argumento de que as leis do Petróleo e Estatais deixam claro que o governo não pode interferir nesse mecanismo de preço", afirmou. (Agência Brasil)

"Muitas pessoas cobram do governo uma interferência mais forte no mecanismo de preços da Petrobras, mas isso não é possível. O ordenamento jurídico hoje é muito claro. Tanto na Lei do Petróleo como na Lei das Estatais deixam claro que o governo não pode interferir nesse mecanismo de preço", afirmou. (Agência Brasil)

Acordo entre BNDES e Sebrae cria fundo para pequenos negócios

O Banco Nacional Econômico e Social (BNDES) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) firmaram na terça-feira (12) um acordo de cooperação técnica para a criação de um fundo garantidor volta do exclusivamente para operações de crédito envolvendo microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. Espera-se que diversas instituições financeiras atuem com parceiras da iniciativa. A expectativa é que as financiamentos alavancuem inicialmente cerca de R\$ 4,5 bilhões, podendo chegar a até R\$ 15 bilhões.

Os fundos garantidores são criados para reduzir o risco das operações de crédito das instituições financeiras. No meio do BNDES FCI Sebrae, o novo fundo deve estar disponível em todo o país a partir de dezembro de 2022. Conforme

o acordo, BNDES e Sebrae irão aportar, a princípio, R\$ 150 milhões cada um. Esse valor pode ser ampliado para R\$ 500 milhões.

O acordo prevê ainda outros serviços. Microempreendedores individuais e empresas de micro e pequenas empresas poderão receber orientação do Sebrae, por meio do programa Crédito Assistido. A iniciativa envolve acesso a diagnósticos, ferramentas digitais, conteúdos, capacitações e consultorias com o objetivo de reduzir os riscos de inadimplência e ampliar a sustentabilidade financeira dos negócios.

Já o BNDES disponibilizará sua plataforma de gestão para operacionalização do novo fundo. Trata-se de um sistema totalmente digital utilizado por dezenas de instituições financeiras parceiras, pelo qual já se viabilizaram mais de R\$ 100 bilhões em operações de crédito. (Agência Brasil)

Guedes defende PEC dos Benefícios Sociais em audiência com senadores

O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu na terça-feira (12) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/22 que cria um estado de emergência para ampliar o pagamento de benefícios sociais. O texto que está em tramitação na Câmara dos Deputados gera R\$ 41 bilhões em despesas excepcionais, divididos entre benefícios sociais e econômicos e pode ser votado ainda nesta semana. A proposta substitui outra PEC que previa a criação de um fundo de estabilização para o preço dos combustíveis.

Guedes disse que a PEC dos Benefícios Sociais é melhor do que a proposta do fundo de estabilização, que classificou como kamikaze (suicida) e que, nas contas do governo, custaria cerca de R\$ 120 bilhões ao ano. Na avaliação do ministro, a medida que amplia os benefícios sociais, como o Auxílio Brasil e um voucher para caminhoneiros é um "exercício de responsabilidade fiscal".

As afirmações do ministro foram feitas durante audiência na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado para tratar da política de preços do governo para os combustíveis. Aos

senadores, Guedes lembrou que a proposta do fundo de estabilização chegou a ser defendida por integrantes do governo no ano passado, mas ressaltou que, se tivesse sido aprovada, haveria impacto inflacionário ainda maior para a população.

"Podemos, à frente, discutir vantagens e desvantagens de ter um fundo de estabilização de preços de combustíveis. Mas não tenho a menor dúvida de que foi melhor evitarmos a PEC Kamikaze de R\$ 120 bilhões naquela ocasião e trocar por um programa de transferência de renda aos mais frágeis de R\$ 40 bilhões, que custa um terço. Foi um exercício de responsabilidade fiscal", disse.

Guedes criticou a concessão de subsídios para reduzir os preços dos combustíveis e disse que a estratégia do governo de diminuir impostos federais e estaduais incidentes sobre os combustíveis foi a mais acertada para a ocasião. "Nós não poderíamos, mesmo antes da guerra na Ucrânia, mesmo sem qualquer estado de emergência, comprometer cerca de R\$ 150 bi até este ano sob a forma de subsídios", destacou.

O ministro disse que havia um acordo proposto pelo gover-

no para zerar impostos federais, como o PIS-Cofins, e estaduais, como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incidentes sobre os combustíveis. Segundo Guedes, os governadores deixaram de cumprir o acordo em razão do aumento na arrecadação e que isso levou o governo a defender a aprovação da Lei Complementar 194/2022, que limitou a cobrança do ICMS de combustíveis à alíquota mínima de cada estado, que varia entre 17% e 18%.

De acordo com o ministro, somente após a diminuição dos impostos poderia ser feita a transferência de renda para os "mais frágeis". "São transferências de renda, não são subsídios para os senhores senadores, o ministro ou o presidente da República, para todo mundo usar derivados de petróleo mais baratos. Isso seria um erro dramático do ponto de vista de política econômica. Seria socialmente regressivo, injusto com os mais frágeis."

O ministro foi questionado sobre a política de preços de combustíveis da Petrobras, baseada na paridade com o mercado internacional e margem de risco e na distribuição de lucros

e divididos para os acionistas da empresa, em sua maioria estrangeiros. Para os senadores Esperidião Amin (PP-SC) e Jean Paul Prates (PT-RN), a política, ao lado da venda de ativos, como as refinarias, favoreceu acionistas e prejudicou a população.

"O próprio ministro falou aqui: 'é hora de reparar, de compartilhar'. A conta de estabilização que nós propúnhamos aqui fazia isso. No entanto, preferiu compartilhar apenas com o grupo de acionistas preferenciais e a própria União, que é acionista majoritária. Então, na verdade, vender a BR distribuidora, vender refinarias, vender gasodutos só serviu para fazer um lucro que foi distribuído aos privados e a União", afirmou Prates.

Guedes disse aos senadores que discorda dos aumentos sucessivos no preço de combustíveis em um curto espaço de tempo. Para o ministro, os aumentos seriam imprudentes. "Eu não gosto dos dois extremos. Acho que esses reajustes frenéticos são imprudentes, é preciso suavizar as curvas de variação de preço. Mas o outro lado, você sentir em cima do preço, também não dá certo", afirmou. (Agência Brasil)

Produção de motocicletas aumenta 18% no primeiro semestre de 2022

A produção de motocicletas alcançou as 671.293 unidades no primeiro semestre do ano de 2022, 18% a mais do que as 568.863 produzidas no mesmo período do ano passado, de acordo com o balanço divulgado na terça-feira (12) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

No mês de junho 101.695 motocicletas saíram das linhas de montagem, queda de 21,6% na comparação com maio, quando foram produzidas 129.781 e de 3,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando a produção foi de 105.450 motocicletas.

Segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Fermainian, a retração já era esperada devido ao início das férias coletivas. "As fábricas aproveitam essa parada para realizar as manutenções e os ajustes necessários em suas linhas de montagem", disse.

As vendas totalizaram 636.565 unidades no acumulado do ano, o que representa um aumento de 23,1% na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram licenciadas 517.154 motocicletas. Em junho, houve queda de 9,4% nos emplacamentos com um total de 20.841 unidades ante as 133.344 unidades de maio. Com relação ao mesmo mês do ano passado (106.680 motocicletas) houve alta de 13,3%.

Segundo o balanço, a categoria mais vendida foi a street (conhecidas também como city, são desenhadas para uso nas cidades) com 59.364 unidades e 49,1% de participação no mercado, seguida pela trail (motos mais leves, com suspensão de curso longo e para-lamas altos) que teve 24.213 motocicletas vendidas e foi 20% do mercado. A Motoneta aparece em terceiro lugar com 18.169 unidades e 15% da participação nas vendas.

As motocicletas de baixa cilindrada (até 160) chegaram às 100.499 unidades vendidas, o que representa 83,1% do mercado. Os modelos de 161 a 449 cilindradas tiveram 16.275 unidades emplacadas (13,5% do mercado), enquanto as motocicletas acima de 450 cilindradas registraram 4.067 emplacamentos (3,4%).

Atualmente existe fila de espera para os modelos de baixa cilindrada e para as scooters, muito utilizadas nos serviços de entrega e para deslocamento urbano. O tempo de espera é de cerca de 30 dias. No caso das motocicletas premium e de uso misto, o estoque nas concessionárias já foi normalizado, explicou a Abraciclo.

As exportações tiveram queda de 4,4% no primeiro semestre, com o embarque de 25.115 motocicletas para o mercado externo, ante as 26.260 unidades exportadas no mesmo período do ano passado. Em junho, foram exportadas 4.592 motocicletas, com uma retração de 23,3% em relação às 5.990 unidades registradas em maio. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve alta de 4,2%, com a comercialização de 4.409 motocicletas para os outros países.

De acordo com levantamento do portal de estatísticas de comércio exterior Comext Stat, que registra os embarques totais de cada mês, analisados pela Abraciclo, os três principais mercados para qual o setor fez mais exportações foram a Colômbia (6.996 motocicletas e 28,9% do volume total exportado), a Argentina (6.185 unidades e 25,5%) e os Estados Unidos (4.656 motocicletas e 19,2%).

Revisão das projeções

Com base nos números do semestre, a Abraciclo revisou para cima a projeção para 2022. A nova perspectiva é a de produzir 1.320.000 unidades, um volume 10,5% superior às 1.195.149 motocicletas fabricadas em 2021. A projeção inicial era de produzir 1.290.000 unidades, com crescimento de 7,9%.

"As unidades fabris retomaram o ritmo das linhas de montagem e registram crescimento sustentável durante o primeiro semestre. Somado a isso, temos um mercado com tendência de alta, com o avanço dos serviços de entrega, o maior uso da motocicleta nos deslocamentos urbanos, além do fator aumento dos preços dos combustíveis", analisou Fermainian.

Entretanto, Fermainian ressaltou que mesmo com o aumento da expectativa de produção, a Abraciclo continua atenta às diversas variáveis que poderão impactar negativamente o mercado, como a alta da inflação e o aumento da taxa de juros que reduzem bastante o poder aquisitivo da população. "Além disso, estamos num ano eleitoral e, como acontece sistematicamente, isso gera muito estresse no mercado", afirmou.

Para as vendas a nova perspectiva é de que os licenciamentos alcancem 1.260.000 unidades, crescimento de 8,9% na comparação com o ano passado (1.156.776 motocicletas emplacadas). Para as exportações, a estimativa é de que sejam embarcadas 56.000 motocicletas, o que corresponde a uma alta de 4,7% em relação às 53.476 unidades exportadas em 2021. (Agência Brasil)

Volume de serviços cresce 0,9% de abril para maio

O volume de serviços cresceu no país 0,9% na passagem de abril para maio deste ano. A alta veio depois de uma queda de 0,1%. Como o resultado de maio, o setor de serviços está 8,4% acima do patamar de fevereiro de 2020, ou seja, do período pré-pandemia.

No entanto, o segmento ainda está 2,8% abaixo do ponto mais alto da série histórica ob-

tida em novembro de 2014. Na comparação com maio de 2021, houve alta de 9,2%, a 15ª taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação. Os serviços tiveram ainda crescimento de 9,4% no acumulado do ano e de 11,7% no acumulado de 12 meses.

Em alta

As cinco atividades de ser-

viços pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tiveram alta de abril para maio, com destaque para transportes (0,9%), que se recuperou parcialmente da queda de 2,5% observada na passagem de março para abril.

Outras altas vieram das atividades de informação e comunicação (0,9%), outros serviços

(2,1%), profissionais, administrativos e complementares (1,0%) e serviços prestados às famílias (1,9%).

O índice de atividades turísticas cresceu 2,6% em relação a abril, sua terceira alta consecutiva. Nesses três meses, o segmento acumulou um ganho de 11,7% e está apenas 0,1% abaixo do patamar de fevereiro de 2020. (Agência Brasil)

Petrobras reavalia funcionamento do Projeto Rota 3 em Itaboraí

A Petrobras informou que reavaliou a data de início de operação do Projeto Integrado Rota 3, previsto para o segundo semestre de 2022. O motivo, segundo a companhia, é a desmobilização do quadro de empregados da empresa SPE Kerui Método, responsável pelas obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Polo Gaslub, antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) em Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

De acordo com a petroleira, as demissões ocorreram nas últimas semanas por decisão unilateral da empresa SPE Kerui Método e Montagem (KM), uma sociedade de propósito específico (SPE) formada pela chine-

sa Kerui Petroleum e a empresa brasileira de engenharia Método Potencial.

"Por este motivo, a obra está paralisada, sendo realizadas apenas atividades de preservação dos equipamentos e das instalações. Adicionalmente, a Petrobras reforça que está em dia com todos os seus compromissos e está avaliando ações para minimizar os impactos à conclusão das obras", assegurou.

A companhia acrescentou que tentou evitar a paralisação e analisa uma forma de reduzir o impacto para o término das obras. "A Petrobras empenhou todos os esforços para evitar a paralisação e está avaliando ações para minimizar os impactos à conclusão das obras", assegurou.

A data para a nova previsão do início do funcionamento do

Projeto Integrado Rota 3 ainda não foi definida. "A nova data estimada para entrada em operação do ativo será divulgada após conclusão das avaliações pertinentes", finalizou.

O Projeto Integrado Rota 3, destinado ao escoamento da produção de gás natural de campos do pré-sal da Bacia de Santos, inclui o gasoduto Rota 3 e a UPGN do Polo Gaslub, como também, outras estruturas para manter a operação. Conforme a Petrobras, o Rota 3 terá capacidade para escoar e processar diariamente 21 milhões de metros cúbicos de gás do pré-sal. A previsão de vazão de escoamento do gasoduto é de aproximadamente 18 milhões de metros cúbicos (m³) de gás por dia.

O contrato entre a Petrobras

e a SPE formada pela chinesa Shandong Kerui Petroleum e pela brasileira Método Potencial para a construção da UPGN, foi assinado no dia 28 de março de 2018, com o valor aproximado de R\$ 1,95 bilhão.

Rota 3

Segundo a Petrobras, o projeto Rota 3 foi criado para "ampliar o escoamento de gás natural dos projetos em operação na área do pré-sal da Bacia de Santos com a disponibilização da terceira rota de escoamento". O planejamento prevê que o gasoduto terá aproximadamente 355 quilômetros (km) de extensão total, sendo 307 km de trecho marítimo, já construído, e 48 km de trecho terrestre. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Congresso Aprova LDO sem imposibilidade das emendas do relator

A sessão do Congresso Nacional de terça-feira (12) terminou com a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, além da aprovação de Projetos de Lei do Congresso (PLN) referentes a créditos suplementares. A LDO determina as metas e prioridades para os gastos públicos e oferece os parâmetros para elaboração do projeto de lei orçamentária do ano que vem. Sua votação era necessária até o dia 17 de julho, para possibilitar que os parlamentares entrassem em recesso no dia 18 em caráter oficial.

O texto-base do projeto de lei da LDO foi aprovado com 324 votos dos deputados e 46 votos a favor contra 23, no Senado Federal. O projeto apresentado pelo governo prevê que no próximo ano as contas públicas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) deverão fechar 2022 com déficit primário de até R\$ 65,91 bilhões e estabelece salário mínimo de R\$ 1.294 para o ano que vem.

O principal ponto da LDO aprovada diz respeito à execução das chamadas emendas do relator-geral do Orçamento (RGP),

que somam R\$ 16,5 bilhões no Orçamento deste ano, mas podem chegar a R\$ 19 bilhões no ano que vem. Inicialmente, o projeto trazia a obrigatoriedade da execução dessas emendas, mas desde a sessão de ontem (11), várias críticas a essa obrigatoriedade fizeram o relator, senador Marcos Do Val (Podemos-ES), mudar de ideia.

“Enão, eu estou suprimindo, de pronto, o art. 81-A, do parecer da Comissão, relativo à imposibilidade da RP-9”, disse Marcos Do Val ainda na sessão de ontem, após ouvir parlamentares, assessores e consultores. A decisão do relator agradou a oposição e abriu caminho para aprovação da LDO.

A maior divergência a respeito das emendas RP9, de acordo com seus críticos, sempre esteve na falta de transparência em relação a quem as recebe e qual o valor repassado. Na prática, essas emendas podem ser usadas como moeda de troca de favores políticos, como votações a favor de projetos ou até mesmo no apoio a chapas para presidência da Câmara ou do Senado. Deputados ou senadores que recebem dinheiro de emendas devem investi-lo nos estados em municípios, como,

por exemplo, em construção de escolas, reforma de rodovias ou hospitais.

Do Val incluiu no texto medidas para conferir mais transparência e controle das RP 9. A partir de 2023, as indicações e a ordem de prioridade das emendas de relator serão estabelecidas também pelo presidente da Comissão Mista de Orçamento, e não apenas pelo relator. Todas as indicações deverão trazer o nome do parlamentar solicitante, mesmo que a indicação seja fruto de uma demanda de agentes públicos ou representantes da sociedade civil.

A LDO aprovada na terça-feira, ainda permite, por exemplo, que o Congresso Nacional utilize a projeção mais atualizada para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 2022, com o objetivo de corrigir o cálculo do teto de gastos da União para 2023, que no projeto da LDO é estimado em R\$ 1,711 trilhão. Dessa maneira, não será mais necessário utilizar a projeção que deve ser informada pelo Ministério da Economia em 22 de novembro.

O texto aprovado também autoriza a reestruturação e recomposição salarial da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Penitenciária

ária, além das polícias Civil e Militar e bombeiros militares do Distrito Federal.

Também foi autorizado o provimento de cargos e funções relativos aos concursos vigentes dessas carreiras, até o montante das quantidades e dos limites orçamentários da lei orçamentária para 2023. A proposta proíbe reajuste do auxílio-alimentação ou refeição e da assistência pré-escolar em percentual superior à variação acumulada do IPCA desde a última revisão de cada benefício.

Após a aprovação do texto-base, os senadores aprovaram destaques ao projeto da LDO. Um deles trata de despesas que não podem ser objeto de limitação de empenho e constituem obrigações constitucionais ou legais da União. A emenda inclui nesse rol as despesas relativas à aplicação das receitas da cobrança do uso de recursos hídricos relativos ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

Outro destaque aprovado trata de despesas com pessoal e encargos sociais. De acordo com a emenda, as despesas de pessoal da administração tributária serão custeadas com recursos do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fisco-

lização (Fundaf), sem prejuízo da destinação de outras fontes de custeio.

O Congresso rejeitou ainda um destaque que previa regras para correção do salário mínimo em 2023. O texto vetado previa que seria equivalente ao valor de 2022, mais a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e o percentual equivalente à taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) apurada em 2021.

O Congresso aprovou vários PLN's para liberação de créditos extraordinários. Dentre eles está a abertura de um crédito suplementar de R\$ 1,2 bilhão para o financiamento do Plano Safra. Os recursos serão divididos em várias operações de financiamento na agricultura.

Outro PLN abre crédito especial de R\$ 312,7 milhões para o pagamento de honorários periciais nas ações em que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) figure como parte e que sejam de competência da Justiça Federal.

Já o PLN 9/2022 abre crédito suplementar de R\$ 202,5 milhões para cobrir despesas da União com pessoal. Os recursos serão para os Poderes Legislativo e Judiciário, a Defensoria Pública da União e o Ministério Pú-

blico da União. O dinheiro deve ser usado para reforçar dotações previstas no Orçamento deste ano. Segundo o Poder Executivo, as dotações que estavam previstas no projeto de lei orçamentária para este ano (PLN 19/2021) foram reduzidas por senadores e deputados.

Ainda havia vetos na pauta do Congresso, mas ficaram pendentes. Segundo o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), esses vetos serão apreciados na próxima quinta-feira (14). Entre os vetos pendentes estão o veto relacionado a repressões violentas a manifestações pacíficas e democráticas.

Haverá ainda a análise do veto ao dispositivo que criminaliza fake news maciças durante as eleições. O presidente da República vetou um trecho da lei que definiu crimes contra o Estado democrático de direito, lei 14.197/2021. O trecho vetado previa cinco anos de prisão para quem cometer o crime de “comunicação enganosa em massa”. Esse crime é definido como a promoção ou financiamento de campanha ou incitativa para disseminar fatos inverídicos que sejam capazes de comprometer o processo eleitoral. (Agência Brasil)

Chanceler brasileiro negocia compra de diesel com Rússia

O Brasil está fechando acordos para compra de diesel da Rússia, revelou o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, na terça-feira (12). “Precisamos garantir que teremos diesel suficiente para o agronegócio brasileiro, e, é claro, para os motoristas brasileiros”, disse França durante uma visita à sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

O chanceler brasileiro fa-

lou que o país quer comprar “o máximo que for possível” do insumo da Rússia.

“Dependemos muito das exportações de fertilizantes da Rússia e de Belarus também. E é claro, a Rússia é um grande fornecedor de petróleo e gás. Você pode perguntar isso para a Alemanha. Pode perguntar isso para a Europa. Então o Brasil, nós estamos com pouco estoque disso”, disse França. (Agência Brasil)

Profissional de educação física de SP pode aconselhar uso de suplementos

O Conselho Regional de Educação Física de São Paulo (4ª Região) reconheceu que o profissional do setor tem formação para “aconselhar, informar e esclarecer” praticantes de exercícios físicos sobre uso de suplementos alimentares. A aplicação da medida é válida apenas para o estado de São Paulo.

O reconhecimento vale somente para suplementos que estejam “exclusivamente relacionados” a esse tipo de prática, conforme descrito na Resolução nº 151, publicada no Diário Oficial da União de terça-feira (12).

Segundo a resolução, o profissional de educação física com formação em bacharelado ou licenciatura/bacharelado tem a formação exigida para aconselhar, informar e esclarecer sobre a área de suplementos alimentares.

De acordo com a resolução, informações e esclarecimentos sobre suplementos alimentares exigem “pleno conhecimento técnico do assunto”, e cabe ao profissional ter responsabilidade ética, civil e criminal quanto aos efeitos dos suplementos na

saúde dos praticantes.

O texto diz também que é vedado a esses profissionais “prestar qualquer aconselhamento, informação ou esclarecimento” sobre produtos que usem via de administração que não seja a oral, bem como de medicamentos ou produtos que incluam em sua fórmula substâncias que não atendam às exigências para produção e comercialização regulamentadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

“O aconselhamento e incentivo ao uso dos recursos ergogênicos farmacológicos por profissional de educação física representa infração ética e pode caracterizar crime contra a saúde pública”, informa a resolução, ao informar que não faz parte das atribuições desses profissionais qualquer proposição ou planejamento de dieta e plano alimentar.

Nesse sentido, diz ainda a resolução, o que pode ser feito pelo profissional de educação física é apenas indicar um “profissional habilitado” para a elaboração de dieta ou plano alimentar. (Agência Brasil)

Polícia Federal dará proteção a candidatos nas eleições



Foto: Reprodução/Contraste/ABR

A Polícia Federal (PF) editou uma série de atos normativos internos abordando as atuações para dar proteção a candidatos nas eleições deste ano. Além de preparar profissionais e capacitar equipes, ela está distribuindo viaturas blindadas em todas as unidades tendências regionais, conforme nota divulgada na terça-feira (12), em Brasília.

“A operação terá início após a homologação em convenção partidária da candidatura, em observância à legislação vigente (que tem o prazo para acontecer entre 20 de julho e 5 de agosto do corrente ano). Serão mais de 300 policiais envolvidos entre aqueles que comporão as equipes dedicadas de proteção

e aqueles das unidades especializadas que apoiarão as equipes dedicadas às visitas dos candidatos aos seus respectivos estados”, detalhou a PF ao informar que

carros VIP serão utilizados por candidatos em seus deslocamentos.

A seleção dos policiais federais foi feita tendo por base a experiência na proteção à pes-

soa, bem como sua capacidade operacional.

“As equipes de cada candidato estão sendo formadas com fundamento em análise de risco feita por grupo de inteligência policial que atuará durante todo o período eleitoral”, explicou a PF ao acrescentar que “fatos sociopolíticos” subsidiarão as ações das equipes de proteção.

Ainda segundo a Polícia Federal, todas unidades especializadas em proteção à pessoa foram “alinhadas técnica e doutrinariamente” durante o ano de 2021, e, desde então, mais de 160 policiais federais foram formados na Academia Nacional de Polícia por meio do Curso Básico de Proteção à Pessoa. (Agência Brasil)

Escolas rurais têm mais dificuldade para oferecer ensino remoto

Escolas rurais apresentam mais dificuldade em oferecer aulas mediadas por tecnologia durante a pandemia. Se, nas cidades, a falta de dispositivos e de conexão à internet é um problema, no campo, o desafio é maior. Na pandemia, essa situação ficou ainda mais evidente. As informações são da TIC Educação 2021, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), divulgada na terça-feira (12). Pela primeira vez, o estudo que reuniu dados sobre os professores que lecionam em escolas localizadas em áreas rurais.

A falta de dispositivo e de acesso à internet nos domicílios dos alunos foi apontada como desafio para manter as aulas durante a pandemia por 92% dos professores de escolas rurais. Entre os professores de escolas urbanas, a porcentagem foi 84%. Outro desafio no campo é a falta de habilidade para realizar atividades educacionais com os alunos por meio do uso de tecnologias, apontada por 76% dos professores. Nas cidades, esse problema foi destacado por 66% dos docentes.

“As escolas rurais ainda têm uma questão a mais em relação à conectividade. Em algumas regiões onde estão localizadas as escolas, não há acesso à internet de boa qualidade ou mesmo não há acesso à internet. A oferta de planos de banda de larga e de conexão nessas regiões é mais limitado. Então, de fato, nas escolas rurais, nós temos uma situação mais crítica em relação ao uso das tecnologias”, diz a coordenadora da pesquisa, Daniela Costa.

De acordo com os últimos dados do Censo da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), de 2021, o Brasil tem 178 mil escolas, que atendem 46,6 milhões de estudantes. Dentre elas, 53,5 mil estão em área rural, sendo a maioria, 47,6 mil, escolas públicas municipais. Ao todo, 5,4 milhões de crianças e adolescentes estão matriculados nessas instituições.

A TIC Educação, de âmbito nacional, entrevistou, por telefone, 1.865 professores que representam os docentes de escolas públicas e particulares, urbanas e rurais do país. As entrevistas foram feitas entre setembro de 2021 e maio de 2022.

Educação remota emergencial

Durante a pandemia, escolas de todo o país tiveram que fechar as salas de aula e, como explica Daniela, os professores precisaram fazer o que ela chama de educação remota emergencial, diferente de uma educação a distância planejada, com a devida formação e com a disponibilidade de recursos adequados. Nas escolas públicas, 95% dos professores usaram aplicativos de mensagens instantâneas, como o WhatsApp, para tirar dúvidas dos alunos. Nas escolas particulares, essa porcentagem foi 76%.

Nas escolas urbanas, um a cada três professores usava as redes sociais para se comunicar com os estudantes. Nas escolas rurais, 43%. No campo, 91% dos docentes usaram inclusive o

telefone. Nas cidades, 81%.

De acordo com a pesquisa, a maioria dos professores (93%) usou telefone celular para desenvolver atividades educacionais; 84%, computador portátil; 44%, computador de mesa; e 11%, tablet. Um a cada quatro professores não tinha um dispositivo de uso exclusivo e precisava compartilhá-lo com outras pessoas da mesma casa. Consistentes apenas os professores que lecionam em áreas rurais, 12% afirmaram ter utilizado exclusivamente o telefone celular.

“Os professores entraram com o possível. O que tinham à mão utilizavam para chegar aos estudantes”, diz Daniela. “Mas, a partir do momento em que se tem o acesso ao computador, a tecnologia, educação planejada ou educação que a gente espera que seja mais efetiva, começamos a fazer a utilização criteriosa dos recursos educacionais”, acrescenta.

Retomada de aprendizagem

Daniela explica que a coleta dos dados da pesquisa se deu em um momento de transição, onde havia diversas estratégias de ensino e aprendizagem em andamento. A maior parte dos professores entrevistados (91%), tanto de escolas urbanas quanto rurais, estava em escolas em regime híbrido, ou seja, com atividades presenciais e remotas. Segundo a coordenadora da pesquisa, as tecnologias seguem e seguirão sendo usadas para aprendizagem nas escolas e, por isso, é preciso um melhor preparo. Quase a totalidade, 93% dos professores, afirmou que um

dos desafios enfrentados a partir da pandemia é a defasagem na aprendizagem dos estudantes. Nessa recuperação, uma das estratégias mais usadas é a combinação de aulas de recuperação presenciais e remotas com o uso de tecnologias digitais, como apontado por 58% dos professores.

Agora, as plataformas educacionais são mais indicadas, por exemplo, que as redes sociais. “Quanto estamos falando de educação planejada, o melhor é ter recursos educacionais mais adaptados à realidade das escolas e dos estudantes”, diz Daniela. “Recursos adaptados especificamente para a educação, que tenham viés mais pedagógico, que ofereçam ao estudante aprende, em quais são as necessidades dele e que levem em conta direitos digitais do estudante, como a proteção de dados”.

A pesquisa mostra que 55% dos professores de escolas rurais que ofereceram aulas de forma remota ou híbrida utilizam um ambiente ou plataforma virtual de aprendizagem e 44% usam um aplicativo da escola, do governo, da prefeitura ou da secretaria de educação. Entre as escolas localizadas em áreas urbanas com educação remota ou híbrida, essas porcentagens são 71% e 54%, respectivamente. Daniela ressalta que agora é necessário que haja um planejamento de investimento e também de formação, para que a tecnologia possa de fato contribuir para que o Brasil alcance metas e objetivos educacionais. (Agência Brasil)

AGRO CARTOON

PICAZO

OS PREÇOS MÍNIMOS PARA OS PRODUTOS DA SAFRA DE VERÃO E CULTURAS REGIONAIS FORAM ATUALIZADOS

DESENHO: DREAMSTIME

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

SM Kart Competition disputou 14 corridas com novidades

A sétima etapa do SM Kart Competition teve o segundo maior grid da sua história, com 294 inscrições. O recorde é de 320 pilotos

O Kartódromo de Interlagos esteve lotado no último domingo (10), com 294 pilotos do campeonato SM Kart Competition disputando 14 corridas de 15 categorias, com atividades por 9 horas seguidas. O mais popular campeonato de rental kart de São Paulo teve em sua sétima etapa a estreia da categoria SM/Futeroock Heavy, modalidade para os pilotos a partir de 105 quilos e da Corrida da Paz. Foram distribuídos 262 prêmios e sorteios.

Os vencedores foram Luiz Marcelo Costa (Futeroock Heavy), Alberto Otazú (Corrida da Paz), Alberto Otazú (Graduados B), Guto Oliveira (Sênior), Fábio Gudima (Speed Angels 1), Iury Bustamante (Speed Angels 2), Barbara Lopes (Novatas), Marcelo Pessôa (Novatos 1), Humberto Camacho (Novatos 2), Cesar Fuji (Estreantes Masculino 1), Caio Pacini (Estreantes Masculino 2), Giovanni Zanatto (Estreantes feminina), Marcos Depintor (Depintor Nascar).

Nesta etapa a SM Kart Competition angariou doações de alimentos (arroz, feijão, açúcar, óleo, macarrão, molho, fubá), produtos de higiene (sabonete e pasta de dente), roupas, calçados e cobertores em prol da Campanha de Inverno Locomotiva Solidária.

As provas da SM Kart Competition podem ser revistas pelo canal F4vLive, no Youtube, no link

<https://youtu.be/AB0l8zo1QQM>.

Confira os primeiros colocados na sétima etapa do SM Kart Competition:

Futeroock: 1) Luiz Marcelo Costa, 18 voltas em 18min51s169; 2) Aginaldo Zanatto, a 0s187; 3) Marcos Takuma, a 5s190; 4) Evanil Junior, a 17s863; 5) Diego Coifre, a 18s071; 6) Charley Gima, a 21s760.

Corrida da Paz: 1) Alberto Otazú, 9 voltas em 9min20s157; 2) Peterson Rodrigues, a 1s078; 3) Ricardo Cesar, a 1s543; 4) Sérgio Inácio, a 1s854; 5) Daniel Ramos, a 2s030; 6) Matheus Nozaki, a 2s912.

Graduados A: 1) Alberto Otazú, 18 voltas em 18min18s699; 2) Victor Ildelfonso, a 0s165; 3) Iury Bustamante, a 4s218; 4) João Vítor Gregório, a 8s022; 5) Paulo Policeno, a 8s178; 6) Marcos Takuma, a 8s203.

Graduados B: 1) Oziel Araújo, 18 voltas em 18min34s105; 2) André Lolo, a 3s147; 3) Fernando Braga, a 7s111; 4) Luiz Marcelo Costa, a 7s927; 5) Thiago Eloy, a 8s579; 6) Vinicius Almeida, a 8s731.

Sênior: 1) Guto Oliveira, 16 voltas em 16min09s128; 2) Rogério Cebola, a 7s014; 3) Jorge Filipe, a 15s239; 4) Dany Ruggieri, a 15s432; 5) Luiz Gouveia, a 15s671; 6) Marcos Takuma, a 22s442.

Speed Angels 1: 1) Fábio Gudima, 14 voltas em 14min06s752; 2) Sérgio Inácio,



Alberto Otazú venceu na Graduados e na Corrida da Paz do SM Kart Competition

a 12s316; 3) Peterson Rodrigues, a 20s189; 4) Breno William, a 20s240; 5) Luiza Mesquita, a 20s397; 6) Andrea Senigalia, a 20s978.

Speed Angels 2: 1) Iury Bustamante, 15 voltas em 15min21s755; 2) Fábio Gudima, a 1s963; 3) Aginaldo Lisboa, a 9s211; 4) Peterson Rodrigues, a 9s368; 5) Valdo Gregório, a 9s516; 6) Breno William, a 9s719.

Novatas: 1) Barbara Lopes, 18 voltas em 18min27s728; 2) Lilian Maurici, a 9s708; 3) Carolina Fernandes, a 10s445; 4) Natália Eufrásio, a 20s026; 5) Fernanda Ferrari, a 22s025; 6) Duda Cebolinha, a 32s965.

Novatos 1: 1) Marcelo Pessôa, 15 voltas em 15min11s453;

2) Gilberto de Araújo, a 11s682; 3) Marcelo Giannetti Jr., a 15s475; 4) Daniel Bellotti, a 16s126; 5) André José, a 20s907; 6) Gabriel Silva, a 21s664.

Novatos 2: 1) Humberto Camacho, 18 voltas em 18min50s129; 2) Ciro Albarelli, a 0s315; 3) Aginaldo Zanatto, a 6s874; 4) Rafael Dantas, a 17s955; 5) Odilon Marlon, a 22s134; 6) Michael Soares, a 33s428.

Estreantes Masculino 1: 1) Cesar Fuji, 17 voltas em 17min35s334; 2) Kaue Gomes, a 9s555; 3) Marco William, a 4s175; 4) Ricardo Heronides, a 14s290; 5) Sandro Nhia, a 14s750; 6) Diego Bogoni, a 22s806.

Estreantes Masculino 2: 1)

Caio Pacini, 17 voltas em 17min59s329; 2) Fernando Viana, a 1s342; 3) Paolo Baglione, a 8s123; 4) Edicardlos Tomazzi, a 10s122; 5) Alan Zanatto, a 10s695; 6) Nicolas de Tal, a 15s702.

Estreantes Feminina: 1) Giovanna Zanatto, 16 voltas em 17min35s522; 2) Amanda Ramos, a 6s343; 3) Lucimara Ido, a 6s527; 4) Nina Aguiar, a 7s569; 5) Sabrina Koder, a 4s4509; 6) Larissa Menezes, a 4s9092.

Depintor Racing: 1) Marcos Depintor, 17 voltas em 18min43s818; 2) Marcelo Rodrigues, a 4s852; 3) Miguel Sacramento, a 5s319; 4) Daniel Mascarenhas, a 5s811; 5) Charley Gima, a 23s369; 6) Paulo Depintor, a 42s011.

O SM Kart Competition tem apoio de Absoxa Commodity Brokers, Adelante Sports, AKSP, Albarêl Sistemas, Aldeia da Serra bicoitos, Alpie Escola de Pilotagem, Alvorada Pets, Artimix, Banda Gozi, Banda Roligos Selvagens, Bar Lounge 97,

Box4Cars, Braúna Investimentos, Bunny Burger, Caio Andra, de Teto Baixo Tatoo, Carlos Masso Terapias Corporais e Energética, Cento e Onze Design, Cervejaria Paulistana, Clínica de Olhos AS, Directa Imóveis, Divando com Andy Fani, DKR Luvas, Dra Deise Mitaki, ECPA, Energy, Família Presto Pizzaria e Restaurante, Filé Restaurante e Bar, Floricultura Jardim dos Amores, FuteRock, Grakar, Gigia Pastel do Mercado, Gym Free Tensores para Treinamento, Harder Than, Jornal O DIA SP, K Cakes Confeitaria Artesanal, Loba Eventos, LR Interlagos, MasterMídia Marketing, Meg Star Speedwear, Monster English, Padaria Karol 97, PFOX Informática, School Fighter, SM Renovadora de Veículos, SOS Veterinária, Speed Angels Kart Racing, Studio JZ Danças e Teatro, Surah Korean Cuisine, TripNet InterNet Fibra Óptica, ULV, W.I.S. Secret, Zio Vito Pizza e Pasta.

Stock Car e F4 Brasil aceleram por 10 toneladas de alimentos em Interlagos



Pedro Clerot no primeiro dia de teste da F4 Brasil em Interlagos

Maiores promotores do automobilismo nacional, a Vicar abriu as vendas de ingressos para um fim de semana de competição que também contará com uma campanha de solidariedade em Interlagos (SP), nos dias 30 e 31 de julho. Em parceria com a SKF do Brasil (fornecedor oficial de rolamentos da Stock Car Pro Series) e a Prefeitura Municipal de Cajamar, a Vicar lançou uma ação de doação de alimentos com o objetivo de ajudar milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social e alimentar.

Por ser sediado na principal pista do país, o evento será também o mais importante do ano para a Stock Car. Já estão a venda os ingressos solidários de arquibancada com 50% de desconto mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. As trocas acontecerão na entrada do autódromo. Além da sétima etapa da Stock Car Pro Series, o fim de semana contará com a quinta rodada da Stock Series, segunda etapa do BRB Fórmula 4 Brasil Certificado pela FIA e a quarta etapa da Copa HB20.

A iniciativa acontece após divulgação, em 25 de maio, de pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) indicando que a quantidade de brasileiros que não tiveram recursos para alimentar a si próprios ou à família nos últimos 12 meses subiu de 30% em 2019 para 36% em 2021, atingindo novo recorde da série histórica iniciada em 2006.

A meta é a arrecadação de 10 toneladas de alimentos para beneficiar cerca de mil famílias que vivem nas comunidades carentes de Cajamar, cidade localizada na Região Metropolitana de São Paulo. O setor com ingresso solidário a venda é o da arquibancada descoberta, com acesso pelo Portão A, e valor de R\$ 45,00 (já aplicado o desconto de 50%) e 1kg de alimento. A entrada é válida para sábado e domingo e oferece, além do local com vista para boa parte do circuito, área de convivência com praça de alimentação e food-trucks.

Como adquirir — Há ingressos a venda para as arquibancadas cobertas (Setor M) e descobertas, com disponibilidade de praça de alimentação. Para a arquibancada descoberta, o valor das entradas sem o desconto

é de R\$ 90 (inteira) e R\$ 45 (meia entrada), e os ingressos válidos para sábado e domingo. Já para o setor M, com vista para os boxes e a rede principal de Interlagos, o valor é de R\$ 160 (inteira) e R\$ 80 (meia entrada). Para este setor, a entrada será pelos portões A e M.

Estão disponíveis também ingressos para o Lounge, espaço VIP que oferece vista privilegiada da largada, buffet diversificado com cardápio exclusivo, além de bebidas à vontade e visitação aos boxes. Os valores para um dia de evento são de R\$ 600 (inteira) e R\$ 550 (meia), e de R\$ 925 (inteira) e R\$ 875 (meia entrada) para os dois dias do fim de semana.

A apresentação do comprovante de vacinação e o uso de máscara facial não são obrigatórios, porém estarão sujeitos ao decreto das autoridades sanitárias municipais e estaduais vigente no dia do evento. Será permitida a entrada de menores de idade de 5 a 17 anos, desde que acompanhados pelos pais ou responsável legal.

Mais detalhes sobre o protocolo sanitário e compra de ingressos estão na plataforma Sympla, disponível neste link. As entradas também podem ser adquiridas na bilheteria do autódromo — Avenida Senador Teófilo Vilela, 261, Interlagos, São Paulo —, nos dias 30 e 31 de julho, sendo sujeita a disponibilidade de ingressos no período.

Histórico de Interlagos — Interlagos é a pista que mais recebeu provas da Stock Car. Desde 1979, o traçado paulistano sediou 142 corridas da Pro Series. Lenda do esporte a motor brasileiro, o 12º vezes campeão Imo Hoffmann é o recordista de vitórias da Stock Car em Interlagos, com 26 triunfos. Entre os pilotos em atividade, o pentacampeão Cacá Bueno e Thiago Camilo estão empatados com sete vitórias cada, enquanto o tricampeão Ricardo Maurício tem seis.

Classe de acesso à Stock Car Pro, a Stock Series acelerou com um novo líder do campeonato, o paranaense Zezinho Muggiati (W2 Racing). E o BRB Fórmula 4 Brasil, a mais nova categoria do automobilismo nacional, realizará a segunda etapa da temporada e correrá oficialmente pela primeira vez em Interlagos.

Equipe de André Negrão vence e amplia liderança no Mundial de Endurance



O carro do brasileiro André Negrão durante as 6 Horas de Monza

A Alpine venceu no domingo (10) as 6 Horas de Monza, quarta etapa do Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC). O time, que tem como pilotos André Negrão e os franceses Nicolas Lapierre e Matthieu Vaxivière, travou grande duelo com a Toyota e passou a brigar pela vitória na prova italiana após os problemas enfrentados pela Glockenhau, assumindo a liderança definitivamente na quinta hora.

O resultado é a segunda vitória do time francês na temporada do mais importante campeonato de corridas de longa dura-

ção do mundo, igualando o resultado das 1000 Milhas de Sebring, que abriu a temporada. Mais do que isso, a vitória no tradicional circuito italiano ampliou para dez pontos a liderança do trio franco-brasileiro no campeonato. A Alpine chegou a Monza com três pontos de dianteira.

A segunda posição foi conquistada pela Toyota do trio formado por Sébastien Buemi, o neozelandês Brendon Hartley e o japonês Ryo Hirakawa, que manteve forte pressão sobre o Alpine A480 nas voltas finais, cruzando a linha de chegada a

apenas 2,7 segundos após seis horas de prova. Completou o pódio o outro Toyota, com o japonês Kamui Kobayashi, o argentino José María López e o britânico Mike Conway. Kobayashi acabou punido após um incidente com Vaxivière, quando os dois bateram dentro a disputa pela ponta na quinta hora.

Estreia da Peugeot — A Peugeot fez sua estreia no Mundial de Endurance neste final de semana. A nova força do campeonato viu Hypercar conduzido pelo trio formado pelo francês Loïc Duval e os americanos Gustavo Menezes e James Rossiter completar a corrida com a terceira posição.

A Glockenhau, que tem em seu time o brasileiro Pipo Derani e os franceses Olivier Pla e Romain Dumas, andou forte em Monza. O time americano liderou as primeiras horas da corrida, mas teve problemas com e abandonou a disputa. O mesmo ocorreu com o Peugeot do britânico Paul di Resta, o dinamarquês Mikkel Jensen e o francês Jean-Éric Vergne.

A classificação do campeonato na categoria principal, a Hypercar, aponta Negrão, Lapierre e Vaxivière, da Alpine, na liderança com 106 pontos, seguidos pelo Toyota de Hartley, Bu-

emi e Hirakawa, que somam 96. O outro trio da Toyota, este formado por López, Kobayashi e Conway, soma 76 e ocupa a terceira posição. Pipo Derani, piloto da Glockenhau, segue em quinto com 46 pontos.

Trio feminino — Outro destaque foi a equipe feminina Iron Dames, que conseguiu uma histórica pole position e cruzou a linha de chegada na segunda posição na categoria LMGTE-Am. O primeiro carro com tripulação feminina a cravar uma pole — e quase vencer — no WEC foi pilotado pela suíça Rahel Frey, a dinamarquesa Michelle Gattling e a belga Sarah Bovy. A vitória ficou com o Porsche da Dempsey-Proton, dos britânicos Sebastian Priaulx e Harry Tincknell, e o americano Christian Ried.

Na classe LMP2, a Realteam by WRT saiu com a vitória com o trio formado pelo austríaco Ferdinand Habsburg, o português Rui Andrade e o francês Norman Nato. Pela LMGTE-Pro, a Corvette saiu vencedora com o americano Tommy Milner e o britânico Nick Tandy.

A próxima e penúltima etapa do FIA WEC será disputada no dia 11 de setembro, com a realização das 6 Horas de Fuji, no Japão.

1ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos reunirá destaques do Brasil e exterior

Alguns dos principais nomes do país e do exterior em corridas de rua têm compromisso no dia 17 de julho em Guarulhos, na Região Metropolitana de São Paulo. Eles serão a atração da categoria Elite na 1ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos, com 21,097 metros por ruas e avenidas da segunda maior cidade paulista. A largada e a chegada acontecerão na Avenida Paulo Faccini, s/nº, ao lado do Parque Bosque Maia. A programação oficial do evento ainda prevê disputas em outras duas distâncias: 5 e 10 quilômetros. Para quem estiver em casa também ainda haverá a transmissão ao vivo pela TV Guarulhos (Canal 3 da Net e Canal 508 da VivoTV) e pelo canal do Youtube da Yescom.

E destaques não faltarão para brigar pelo topo do pódio, no masculino e feminino. Entre os homens, estão confirmados no-

mes como os brasileiros Giovanni dos Santos, seis vezes campeão da Volta Intercontinental da Pampulha, bicampeão da Meia Maratona Internacional de São Paulo, Geilson dos Santos, campeão da Maratona de Porto Alegre 2022, e Damiano de Souza terceiro colocado na Maratona Internacional de São Paulo em 2019.

No feminino, representarão o país feras como Jéssica Soares, campeã da Maratona de Porto Alegre 2022 nos 21 km. Andréia Hessel, campeã da Maratona de São Paulo em 2018 e oitava colocada na Corrida de São Silvestre 2016. Viviane Amorim, quarta na Maratona de São Paulo em 2022, e Adriana da Silva, vencedora da Maratona de Buenos Aires.

Do exterior estão confirmados e prontos para estragar a festa nacional o tanzaniano Saidi Juma Malala, terceiro colocado na Daegu Marathon, na Coreia do

Sul, em 2016, e a queniana Janet Masai, vice-campeã da Maratona de Porto Alegre 2022 e terceira colocada na Volta Intercontinental da Pampulha 2018.

A programação completa da 1ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos no dia 17 começará a partir das 6h55, com a Categoria Cadafantes. A Elite, masculino e feminino, largará a partir das 7 h. Para as categorias, as saídas serão em ondas e estão assim programadas: 1ª onda — a partir das 7h05, Atletas com Deficiência e Pelotão Geral Setor Amarelo; 2ª onda — a partir das 7h07, Pelotão Geral Setor Azul; 3ª onda — a partir das 7h09, Pelotão Geral Setor Vermelho; 4ª onda — a partir das 7h11, Pelotão Geral Setor Marrom e Pelotão Geral 10k; e 5ª onda — a partir das 7h13, Pelotão Geral 5k. Vale ressaltar que os horários poderão variar entre 5 e 10 mi-

nutos a mais ou a menos.

A entrega do kit de participação e do chip cortesia será realizada no dia 15 de julho, das 10h30min às 20h30min, e no dia 16, das 10h30min às 17h30min, no 3º Piso do Parque Shopping Maia — Av. Bartolomeu de Carlos, 230 — Jardim Flor da Montanha, em Guarulhos. Não serão entregues kits no dia do evento nem após o mesmo.

A 1ª Meia Maratona Internacional de Guarulhos 2022 é uma realização e organização da Yescom, com incentivo da Prefeitura de Guarulhos. O patrocínio de Assai, New Line, Montevergine e Droguaria São Paulo, com patrocínio especial de 3 Corações. O apoio especial é de Smartfit, Dois Cunhados, Itambê, Shopping Maia e Bendita Cânfora. A supervisão é da Federação Paulista de Atletismo. Mais informações no site www.yescom.br